



Therézinha Oliveira

Mediunidade

Coleção: Estudos e Cursos

15ª edição

Revista e atualizada



CAMPINAS – SP

2013

SUMÁRIO

Apresentação.....	9
-------------------	---

PRIMEIRA UNIDADE

MEDIUNIDADE E SUA PRÁTICA

1. Mediunidade: que é e como praticá-la	13
2. Mediunidade na Bíblia e no Espiritismo	19
3. Classificação da mediunidade	25
4. Mecanismo da mediunidade.....	29
5. Mediunidade e corpo físico	35
6. Desenvolvimento mediúnico	41
7. Concentração	47

SEGUNDA UNIDADE

AÇÃO FLUÍDICA

8. Os fluidos	55
9. Aura e irradiação	61
10. Os centros de força.....	69
11. Animismo e Espiritismo	77
12. Emancipação parcial da alma – I	85
13. Emancipação parcial da alma – II	93
14. Clarividência e clariaudiência	99

TERCEIRA UNIDADE

A MEDIUNIDADE E O MÉDIUM

15. “De graça recebestes, de graça dai”	109
16. Perda e suspensão da mediunidade	115
17. Influência do meio no fenômeno mediúnico	119

18. Influência do médium na comunicação.....	123
19. Condicionamentos e viciações na manifestação mediúnica.....	133
20. A natureza dos Espíritos.....	139
21. Como avaliar se a reunião mediúnica está bem orientada.....	145
22. Obsessão – I.....	149
23. Obsessão – II.....	155

QUARTA UNIDADE

FENÔMENOS DE EFEITOS INTELIGENTES

24. Psicofonia.....	163
25. Psicografia.....	171
26. Vidência e audição.....	177

QUINTA UNIDADE

FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS

27. De Hydesville a Kardec.....	185
28. O laboratório do mundo invisível.....	189
29. Manifestações físicas espontâneas.....	195
30. Levitação, transporte, transfiguração, escrita e voz diretas.....	199
31. Materialização.....	207
32. Curas – I.....	213
33. Curas – II.....	221

APÊNDICE

RESPOSTAS DAS AVALIAÇÕES.....	229
-------------------------------	-----

APRESENTAÇÃO

Quanto ao livro da Da. Therezinha, gostaria de anotar o seguinte:

Todo professor sabe reconhecer a importância de um livro didático. É por ele que o professor organiza seu curso e conta com a correção e simplicidade do texto para que seus alunos possam ter o aproveitamento esperado. É assim que vejo o livro *Mediunidade* da Da. Therezinha: correto, de leitura fácil, temas muito bem escolhidos, um ótimo programa para os cursos de mediunidade.

Nubor Facure¹

1. Nubor Facure é médico, formado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, em Uberaba. Fez especialização em Neurologia e Neurocirurgia no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Lecionou na Faculdade de Medicina de Campinas – UNICAMP – durante 30 anos, onde fez doutorado, livre-docência e tornou-se professor titular. Fundador do Instituto do Cérebro de Campinas, em 1987, ultrapassou a marca de 100.000 pacientes neurológicos registrados em sua clínica particular. Autor das obras *O Cérebro e a Mente*, *A Ciência da Alma* e *Muito Além dos Nervônios*, articulista e orador sobejamente conhecido, respeitado e querido dentro e fora do movimento espírita.

◀ PRIMEIRA UNIDADE ▶
MEDIUNIDADE E SUA PRÁTICA





MEDIUNIDADE: QUE É E COMO PRATICÁ-LA

A mediunidade

É natural que nos comuniquemos com os Espíritos desencarnados e eles conosco, porque também somos Espíritos, embora estejamos encarnados.

Pelos sentidos físicos e órgãos motores, tomamos contato com o mundo corpóreo e sobre ele agimos. Pelos órgãos e faculdades espirituais, mantemos contato constante com o mundo espiritual, sobre o qual também atuamos.

Todas as pessoas, portanto, recebem a influência dos Espíritos.

A maioria nem percebe esse intercâmbio **oculto**, em seu mundo íntimo, na forma de pensamentos, estados de alma, impulsos, pressentimentos etc.

Mas há pessoas em quem o intercâmbio é **ostensivo**. Nelas, os fenômenos são frequentes, marcantes, intensos e bem característicos (vidência, audição, psicofonia, psicografia, efeitos físicos etc.), ficando evidente uma outra individualidade: a do Espírito comunicante. A essas pessoas, Allan Kardec denominou **médiuns**.

Médium é uma palavra de origem latina, neutra (serve para os dois gêneros); quer dizer medianeiro, que está no meio. De



MEDIUNIDADE NA BÍBLIA E NO ESPIRITISMO

Como doutrina codificada, o Espiritismo é recente. Data de 18 de abril de 1857, com a publicação de *O Livro dos Espíritos*, por Allan Kardec, em Paris, capital da França.

Antiquíssimos, porém, são os fenômenos mediúnicos. Eles se deram em todos os tempos e em todos os povos e lugares – conforme a História comprova –, porque a mediunidade é uma faculdade inerente ao ser humano, sendo lei natural a comunicação entre os Espíritos encarnados e desencarnados.

O intercâmbio mediúnico sempre esteve ligado ao serviço religioso, porque, neste ambiente, a elevação do pensamento, na meditação e na prece favorece o fenômeno. E, a princípio, era feito apenas por **iniciados**, isto é, por homens ou mulheres que se preparavam especialmente para essa atividade, através de um treinamento que incluía conhecimentos, técnicas e exercícios e, às vezes, levava dezenas de anos, sendo denominados pitons e pitonisas, arúspices, oráculos, adivinhos, profetas, sibilas etc.

O povo considerava os fenômenos mediúnicos maravilhosos, sobrenaturais, porque desconhecia as leis que o regem. E quem podia produzir esses fenômenos e fazer o intercâmbio



CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Conforme os seus efeitos, o tipo de fenômeno que produz, a mediunidade classifica-se em:

1. Mediunidade de efeitos físicos (também chamados materiais ou objetivos)

É aquela em que a ação dos Espíritos produz efeitos na matéria, fenômenos que sensibilizam diretamente os órgãos dos sentidos dos observadores.

Podem ser classificados assim:

- a) **Sonoros:** desde os simples *raps* (pancadas secas) até os estrondos, passando pelos fenômenos em que é produzida música, sem haver no local instrumentos para executá-la.
- b) **Luminosos:** produção de centelhas, clarões, luzes.
- c) **Motores:** movimentação de corpos inertes, sem nenhum contato físico ou outro meio material.

Neste item, temos o acionamento de comutadores, colocação de aparelhos em funcionamento, o correr do copinho ou do ponteiro sobre a prancheta.



MECANISMO DA MEDIUNIDADE

1. O PERISPÍRITO

É o envoltório fluídico, feito de substância semimaterial, que os Espíritos extraem do fluido universal (modificado conforme o mundo a que estejam relacionados).

Paulo alude ao perispírito quando fala em “corpo espiritual” (1Cor, 15:44).

Algumas de suas propriedades

O perispírito:

- 1) É imponderável;
- 2) É flexível e expansível, penetrável e penetrante;
- 3) Assimila fluidos com facilidade;
- 4) É invisível e intangível para os sentidos humanos;
- 5) Tem grande plasticidade, sua forma varia conforme o que o Espírito mentalize.

Suas funções

- 1) É o veículo do pensamento do Espírito e o instrumento direto de sua vontade e ação;